

O INFORMATIVO

VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira, sábado e domingo,
7, 8 e 9 de setembro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.741
R\$ 3,50



Stefânia Faé, a "doutora" que receita felicidade

Página 10

Encantado
consulta
políticos sobre
fim do pedágio

Página 15

Lajeado
instala
ecopontos
em Moinhos

Página 3

Dr. Leandro Brust
Oncologia Clínica | CRM 22715 - RQE 14831
ESPECIALIZADO NO CÂNCER

UMA PARCERIA PELA VIDA
(51) 3714-7558

Dra. Maria Luísa Miorin de Abreu
DERMATOLOGISTA - CRM 22721 - RQE 17451

TRATAMENTO DE DOENÇAS
DE PELE, UNHAS E CABELOS
PEQUENAS CIRURGIAS
DERMATOLÓGICAS

51 3712.1929

Arvorezinha convida para Femate

» Arvorezinha está em festa. Aberta na noite desta quinta-feira, a 9ª Festa Nacional da Erva-Mate (Femate) aguarda a comunidade regional com uma série de atrações - e um bom chimarrão.

Página 6

ESPORTES

Organização anuncia 23 de setembro como nova data do Corrida Unimed/Sicredi

Página 22



fotos Lidiene Mallmann

CLAUDIR FACHINETTO: presidente da festa destaca envolvimento comunitário na realização do evento



Crédito sujeito a análise e aprovação.
Use as concessões de crédito com responsabilidade.
Esta peça contém informações gerais e indicativas.
SAC: 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 046 2519

Fazer juntos uma vida sustentável.

Com a nossa linha de financiamento para energia solar, você adquire equipamentos ecoeficientes para sua casa ou seu negócio, economiza na sua conta de luz e reduz o impacto do seu consumo no meio ambiente.

Visite uma de nossas agências e saiba mais.





Moinhos ganha ecopontos de recicláveis

Com os contêineres, a comunidade não precisa mais esperar pelo dia da coleta seletiva

» Lajeado

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente, em parceria com o Coletivo de Educação Ambiental Regional (Cear), iniciou nesta quinta-feira a instalação de ecopontos no Bairro Moinhos. A ação integra o projeto-piloto para coleta seletiva no município e faz parte de um projeto maior, o Lixo Certo. Estão sendo instalados grandes contêineres plásticos em 67 pontos do Bairro Moinhos para que a comunidade coloque seus resíduos recicláveis. Eles são verdes e estão adesivados com a informação do que pode ou não ser colocado neles. O trabalho terá continuidade ao longo da próxima semana, até que todos estejam nos locais definidos. Servidores da Sema informam os moradores, de porta em porta, sobre o projeto. Além disso, no início de agosto, foi realizada palestra sobre Educação Ambiental no Centro de Tradições Gaúchas (CTG) do bairro com foco no funcionamento do projeto no bairro.

Conforme o secretário Luís André Benoit, Moinhos foi escolhido para dar início ao projeto porque é um dos bairros mais populosos da cidade e também que reúne uma considerável diversidade de atividades - empresas, residências, escolas e igrejas, de diferentes classes sociais -, tornando-se representativo de Lajeado. "Esperamos que a comunidade que ainda não separa os resíduos passe a adotar este hábito, que fará a diferença para ampliar os índices de reciclagem em Lajeado. Contamos com o apoio de todos", salienta. Com o projeto, a comunidade não precisará mais esperar pelo dia da coleta seletiva para tirar o lixo de casa, podendo depositá-lo nos contêineres diariamente. Essa mudança poderá incentivar mais pessoas a selecionarem o lixo e evitará que os recicláveis se acumulem dentro das casas.



CONTÊINERES: profissionais da Sema orientam comunidade sobre a maneira correta de utilização

Saiba Mais

- O projeto Ecopontos começou em março, com a distribuição de contêineres nas escolas do município - de Educação Infantil e de Ensino Fundamental -, além de estabelecimentos privados de cada bairro. Já há 27 espalhados em diversos pontos de Lajeado para o descarte correto de resíduos recicláveis secos.
- O objetivo é incentivar a Educação Ambiental nas escolas e junto à comunidade, incentivando a preocupação com a reciclagem. Hoje, Lajeado produz diariamente cerca de 55 toneladas de lixo.
- O trabalho de conscientização e divulgação da iniciativa é conduzido pela Secretaria de Meio Ambiente em parceria com o Coletivo Educação Ambiental Regional (Cear), Univates, voluntários e entidades privadas. O histórico de estudos data de 2015 e contempla temas de Educação Ambiental com foco principal para a questão dos resíduos.
- Se os ecopontos do Moinhos levarem à comunidade a destinar corretamente os resíduos, sem descarte inadequado e com preservação do contêiner, a Sema vai trabalhar para expandir o projeto para outros bairros. Paralelo ao projeto, o grupo estuda metodologias para treinamento e cadastramento de catadores para otimização da proposta.

Atenção

Nos ecopontos de coleta seletiva de recicláveis secos, devem ser descartados apenas:

- Papel
- Plástico
- Metal
- Vidro

Lixo comum e resíduos especiais não devem ser colocados nos contêineres. A população pode solicitar informações, denunciar ou sugerir ideias pelo telefone 3982-1101, ou e-mail sema.edambiental@lajeado.rs.gov.br



COLUNA DO FABIANO



FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com

» Vítima

Fui vítima do descaso dos governos ao sofrer um acidente na BR-386, quando retornava de Porto Alegre, no final de semana. Resultado: dois pneus furados e rodados danificados. Neste mesmo local, naquele mesmo instante, outros oito veículos "caíram" nesta cratera e ficaram empenhados. Por sorte, acionei o seguro e consegui guincho para o socorro. Mas quem não tem seguro, quem não tem condições de chamar um borracheiro, o que fazer?

Pagamos IPVA e outros tantos impostos (uma das maiores cargas tributárias do mundo) e nos entregam péssimos serviços. Nossas vidas e de nossos familiares, amigos e colegas estão em risco diariamente. A quem recorrer, em quem confiar? Quem poderá nos ajudar a enfrentar estes problemas de infraestrutura nas rodovias, que nos garantirá uma saúde, educação e segurança com qualidade e eficiência?

» Amigos

A foto registra o Governador José Ivo Sartori e a coordenadora de Educação, Greicy Weschenfelder, no encontro de lideranças do MDB, em Estrela, esta semana. O partido esteve reunido para discutir a campanha de reeleição de Sartori. Greicy é a mais jovem coordenadora de Educação do Estado e sempre, em público, recebe elogios do governador pelo trabalho que faz na região.



fotos divulgação

» Pouco interesse

Merece elogios a iniciativa do Fórum das Entidades em promover os debates com os candidatos a deputados nesta semana. Na segunda, com os postulantes a uma vaga na Assembleia, até teve a presença de um bom público, mas na terça-feira, com os candidatos a deputado federal, a presença foi vexatória. Os eleitores cobram candidatos locais, mas quando têm oportunidade de conhecê-los, não aproveitam.



» Sabor

Merece nosso registro a compra, por parte da Florestal Alimentos, da Chocolates Planalto, que nasceu em 1977 em Gramado. A

Florestal deve desenvolver uma rede de franquias, além de promover uma maior distribuição dos produtos pelo país.

» Para a história

Empresário Rogério Wink escreveu o livro *Compartilhando Experiências de Empreendedorismo - Através do Rádio*. Ele relata a história do programa Espaço Empreendedor, que está no ar há 16 anos, nos sábados de manhã, pela Rádio Independente. O lançamento oficial ocorrerá na Expovale.

» Blá, blá, blá

É muita teoria e pouca prática. Há tempos se ouve falar de um novo sistema de transporte coletivo em Lajeado. Pois agora será feito um estudo técnico, com gasto de R\$ 50 mil. Estrela começou a pensar o tema depois e já está com ônibus novos nas ruas. A pergunta é: quem fará este estudo técnico vai andar de ônibus, especialmente, nos horários de pico? Conversar com os frequentadores do sistema já bastaria. São R\$ 50 mil que poderiam ser gastos em outras áreas.

» Falta de respeito

Depois de algum tempo, estive numa partida de futebol na capital gaúcha. Tirando a festa, vitória, alegria de estar com a família, tive um momento triste e que me chamou atenção. Na hora da execução do Hino Nacional, a ampla maioria dos torcedores ficou sentada. A situação política/econômica do Brasil é culpa de pessoas e não da nação. Protestar contra um símbolo nacional, não tendo respeito na hora da execução do nosso hino, é falta de civismo e um ato burro.

» Pensando bem

A facada em Bolsonaro num ato de campanha não irá impulsionar sua candidatura?



Progressistas

Deputada Estadual

Mareli

VALE DO TAQUARI

11777

f marelivogel

@marelivogel

Valor R\$ 706,68 CNPJ: 31.194.510/0001-70
Coleção Trabalho e Progresso / PP

COMANDANTE NÁDIA. CORAGEM, COMPROMISSO E TRABALHO QUE O VALE DO TAQUARI CONFIÁ.

Valor R\$ 652,32 | CNPJ 31.182.489/0001-93

DEPUTADA ESTADUAL

Comandante Nádia

15190

MULHER DE CORAGEM

Coleção: Rio Grande no rumo certo

MDB

PATRIMÔNIO DO VALE

Museus locais guardam mais de 15 mil peças

O incêndio que destruiu o Museu Nacional, no Rio de Janeiro, alerta sobre a necessidade de preservar os marcos históricos do país. No Vale, ao menos quatro cidades têm museus. Em comum, convivem com poucos visitantes. Iniciativas privadas surgem como alternativas

RODRIGO MARTINI
rodrigo@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A transformação de casas históricas em museus municipais vem se mostrando uma das melhores formas de preservação do patrimônio histórico regional. Em Lajeado e Arroio do Meio, prédios centenários viraram espaços culturais para mais de oito mil peças. Desafio agora é tornar os espaços sustentáveis e atrair os visitantes.

O Museu Público Municipal de Arroio do Meio vive um momento singular. O prédio denominado “Casa do Museu” foi construído em 1918 e comemora o primeiro centenário neste ano.

Carla Jaqueline Schroeder é a guardiã do acervo. Coordenadora do Museu e do Departamento de Cultura, a historiadora cita que o espaço visa identificar, preservar, valorizar e divulgar o patrimônio histórico-cultural da cidade.

A ideia é evitar que o espaço histórico fique ocioso, constituindo-se assim em um local para criação e difusão de expressões artísticas. “Uma perspectiva de um museu para todos”, simplifica.

Indígenas e colonizadores

O museu também conta com espaços destinados à Reserva Técnica, Sala de Restauro e Higie-

nização, Almoxarifado e Sala de Oficinas. “Segue uma proposta inovadora de exposições temáticas contextualizada no tempo e espaço. Existem peças arqueológicas da ocupação tupi-guarani no município e alguns da época da colonização.”

O acervo inclui os documentos originais da emancipação, datados de 28 de novembro de 1934. “São mais de sete mil peças. É um espaço permanente de pesquisa e produção de conhecimento histórico sobre a história do município e região.”

Hoje, o museu está incluído no orçamento da Secretaria de Educação e Cultura, com previsão anual de R\$ 50 mil.

O valor, explica Carla, servirá para a manutenção do prédio, além das demais despesas de pessoal, água, luz, telefone, material de expediente e material para manutenção do acervo e produção de exposições.

A ocupação do prédio

Construída em 1918, a casa que hoje abriga o museu público municipal foi, durante 12 anos, a residência e o consultório do médico alemão, Ernesto Von Heckel, quando da transferência da família dele para Arroio do Meio. Mais tarde, entre 1941 e 1951, foi residência da família de Edgar Jung.

Mil peças catalogadas em Lajeado

O Museu Bruno Born foi fundado por meio de decreto do ex-prefeito, Darci Corbellini, em 1982. Até então, o prédio da Casa de Cultura, construído no início do século passado na esquina da rua Júlio de Castilhos com a Borges de Medeiros, era a sede do poder público municipal e da câmara. Em 2017, pouco mais de 1,4 mil pessoas visitaram o local.

São mil peças catalogadas e outras 200 a registrar. Entre as principais, um berço de Bruno Born,

de 1903. Os gastos com pessoal são de R\$ 6,5 mil por mês. Secretário-adjunto da Cultura, Leandro Ciceri diz que a média de público aumenta com a realização de eventos próximos à Casa de Cultura. Cita como exemplo a Feira do Livro, na Praça da Matriz, em frente ao museu.

“Nos quatro dias da feira, tivemos mais visitas do que quase todos os outros dias do ano juntos”, esclarece.

A Casa de Cultura é o único prédio tombado em Lajeado e um dos 12 remanescentes de um inventário cultural de 1992, no qual constavam 35 edificações históricas.

Costa e Silva em Taquari



CARLA SCHROEDER
HISTORIADORA DE
ARROIO DO MEIO

Fica na mesma casa onde nasceu o ex-presidente, Arthur da Costa e Silva. Uma das peças mais procuradas é o quepe do marechal. O subsolo resguarda caadeiras do Cine Theatro São João, pertencentes de frei Roque Ruschell, o primeiro prelo do O Taquariense e os microfones da Rádio Açoriana. No local, se localiza a Biblioteca Municipal Albertino Saraiva.

Teutônia

O Museu Henrique Üebel foi criado em 6 de maio de 1993 e inaugurado em 21 de maio do mesmo ano. São mais de duas mil peças no acervo. As de maior relevância são os sete instrumentos do homem-orquestra Henrique Üe-

TEUTÔNIA



Museu Henrique Üebel foi inaugurado em 1993

ENCANTADO



Casa de Cultura recebeu 400 visitantes no ano passado



Casa do Museu está localizada em um prédio construído em 1918. Atualmente, recebe a exposição ‘Pelos campos ou na tela - uma breve história do futebol em Arroio do Meio’, que traz contextualização do futebol no mundo, e de forma virtual um campeonato futebol e projeção de imagens em vídeos e informações sobre as copas do mundo

bel. Há também sapatos de pau, vestidos das soberanas, fotografias antigas, ferramentas e móveis antigos raros. O custo mensal de manutenção é de R\$ 3 mil. Em 2017, foram cerca de 800 visitantes. Este ano, já passa de 1,5 mil.

Encantado

Instalado junto à Casa de Cultura, no centro, o museu foi reaberto à visitação em 2011. Recebeu 400 visitantes em 2017. São mais de dois mil itens. O principal é um pedaço do meteorito de Putinga. O custo mensal é de R\$ 3 mil.

Salvar a história

Ex-prefeito de Forquethina,

Waldemar Richter é um entusiasta da cultura. Na cidade dele, foi idealizador do Parque Christoph Bauer – semelhante ao Parque Histórico de Lajeado, também idealizado por ele, quando secretário municipal na cidade – e também da construção de diversos prédios em estilo enxaimel e também em referência a outras épocas da Alemanha.

“Aposentado” da política, Richter não para. Nos fundos da própria residência, construiu três edificações. Uma pequena igreja para a família, uma biblioteca e um museu. Esse último, instalado dentro de uma casa histórica, em enxaimel, e que foi transferida de Westfália, onde original-



RODRIGO MARTINI



Prédio finalizado no início do século XX abriga hoje a Casa de Cultura de Lajeado e o Museu Bruno Born



RODRIGO MARTINI



mente foi construída no início do século passado.

Richter tem centenas de objetos no acervo particular. “Eu ainda preciso organizar e catalogar tudo. Vou precisar de ajuda, é muita coisa. E como eu poderia jogar tudo isso fora? É muita riqueza”, resume o ex-prefeito.

Entre os itens preferidos dele, uma mesa de madeira, construída no século XIX, e que servia justamente para cortar outras peças de madeira para a construção civil na época. “A pessoa que me doou garantiu, oralmente, que foi com essa mesa que as estruturas de madeira da



PATRÍCIA SCHNEIDER
HISTORIADORA
DA UNIVATES

Casa de Cultura de Lajeado foram finalizadas”, divulga.

Supervisora do Centro de Memórias da Univates e mestre em Patrimônio Cultural, Patrícia Schneider resume a importância do trabalho de resguardo dos acervos históricos da região. “Trabalho diretamente com acervos faz 15 anos. Para mim, preservá-los em seus locais de guarda, como os museus, é fundamental. São justamente os ‘lugares de memória’, dinâmicos e vivos. Pois guardam neles, na forma de cultura material, o registro da vivência das sociedades humanas.”

Iniciativas

Richter não é o único. Na região, outras famílias também optaram por transformar as casas em museus. Em Teutônia, por exemplo, a localidade de Linha Clara tem a Antick Haus Bergmann. Pertence ao casal Orlando e Iloni Bergmann. São diversos utensílios expostos em uma antiga casa comercial, em estilo enxaimel, construída em 1895.

Em Estrela, além do acervo da Aepan, a família Schinke abriga um vasto material histórico — mais de três mil objetos — que remontam a época da imigração alemã. Há também instrumentos musicais, como a balalaica, cítara e a ocarina. No local, há peças adquiridas em regiões do estado e país, telas pintadas pela museóloga Gisela Schinke, e uma biblioteca do médico e escritor Dr. Werner.

Museu do Pão

Ilópolis. Com um investimento superior a R\$ 1 milhão — rea-

lizado em conjunto pelo escritório Brasil Arquitetura, Instituto Ítalo Latino Americano e com patrocínio da Nestlé via LIC —, o complexo arquitetônico do Museu do Pão, instalado na rua Sete de Abril, no centro, é um dos mais modernos do estado. Tem objetos que mostram desde o grão até o prato. O espaço é constituído por oficina de panificação; bodega; e o próprio Moimho Colognese.

Museu de Ciências Naturais

O Museu de Ciências da Univates (MCN) tem laboratórios de pesquisa nas áreas de acarologia, arqueologia, botânica, ecologia e evolução, paleobotânica e evolução de biomas e zoologia de vertebrados.

Dentro do espaço, existe o Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates e o Museu Regional do Livro. A sala

de exposições fica no subsolo do Prédio 8, e é aberta ao público de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite.



RODRIGO MARTINI

Waldemar Richter construiu um museu particular em Forquethina

TAQUARI



Museu fica na casa onde nasceu o ex-presidente Costa e Silva

ILÓPOLIS



Museu do Pão foi construído com investimento da LIC

MUSEU DA UNIVATES



Na universidade, local guarda detalhes sobre o ambiente brasileiro